



Protegemos o futuro, valorizando no presente.

Rua João Chagas, 53, 1º Dto
1495-764 Dafundo
Tel: 21 780 80 60

Email : embopar@embopar.pt
www.embopar.pt

BOLETIM INFORMATIVO Nº 78

outubro de 2018

Notícias

Parlamento Europeu apoia Comissão na eliminação dos plásticos descartáveis

De acordo com a proposta submetida pela Comissão Europeia, os utensílios de plástico de uso único como os pratos, talheres, palhinhas, agitadores, cotonetes e os paus de balões, serão proibidos no mercado europeu a partir de 2021. No passado dia 24 de outubro, o Parlamento Europeu (PE), acrescentando à lista de interdições os

produtos feitos de plástico oxo-degradável e embalagens de "fast food" fabricadas com poliestireno expandido (EPS), adotou a proposta com 571 votos a favor, 53 contra e 34 abstenções.

Os Estados-Membros também terão de reduzir de uma forma ambiciosa e sustentada (pelo menos 25% até 2025) a utilização de outros artigos de plástico, tais como caixas para sanduíches, saladas,

hambúrgueres, frutas, vegetais, sobremesas e gelados.

Até 2025 terá de ser assegurada a recolha e reciclagem de 90% (em peso) das garrafas de plástico para bebidas, colocadas no mercado em cada ano.

Os Estados-Membros também devem garantir que, até 2025, as embalagens de plástico para bebidas só possam ser colocadas no mercado se tiverem um teor mínimo de 35% de material reciclado e forem recicláveis.

Três anos após a entrada em vigor da diretiva, as garrafas que possuam cápsulas e tampas de plástico apenas poderão ser colocados no mercado se as respetivas cápsulas e tampas permanecerem fixadas ao recipiente durante a fase de utilização prevista do produto, com exceção dos casos das bebidas gaseificadas, cujo período de adaptação será de cinco anos.

Segundo a proposta, os Estados-membros deverão elaborar planos nacionais que descrevam as medidas adotadas, "incentivando a utilização de produtos que se adequem a múltiplas utilizações e que possam ser preparados para reutilização e reciclados."

Os objetivos de redução serão também aplicáveis aos produtos do tabaco como os filtros que contêm plástico, com os eurodeputados a pretenderem que estes sejam reduzidos em 50% até 2025 e em 80% até 2030.

Os artigos e utensílios de pesca que contêm plástico, abandonados ou perdidos no mar, serão também alvo das novas medidas. Os

Estados-Membros terão de assegurar que, no mínimo, 50% deste material é recolhido anualmente.

Os produtores de filtros de produtos do tabaco, que contenham plástico, deverão cobrir os custos da recolha dos resíduos desses produtos e o subsequente transporte e tratamento, incluindo os custos de limpeza.

O mesmo se aplica aos produtores de artes de pesca que contenham plástico, que terão de contribuir para que seja atingido o objetivo de reciclagem de pelo menos 15% até 2025.

A posição do Parlamento Europeu terá ainda de ser negociada com o Conselho da União Europeia, onde estão representados os governos nacionais, com vista a alcançar um acordo para se definir o texto final do documento legislativo.

SPV lança nova campanha de comunicação

"Transforme ideais em gestos reais" é o lema da nova campanha de comunicação da Sociedade Ponto Verde, lançada no passado dia 16 de outubro.



A campanha está suportada em três filmes que retratam situações do quotidiano e que

pretendem inspirar uma atitude transformadora e responsável para com o ambiente e, acima de tudo, para connosco. "Transforme ideais em gestos reais" desafia o cidadão a transformar a reciclagem em mais do que um hábito, tornando-a numa missão individual. "Recicle, sempre" assina a nova campanha da Sociedade Ponto Verde, como incentivo a manter este hábito de forma duradoura e natural, tanto dentro como fora de casa.

Os filmes estão a ser transmitidos em 18 canais de TV e spots de rádio com a duração de 30 segundos também já estão a ser divulgados nas principais rádios nacionais. A mensagem está igualmente a ser amplamente difundida em painéis "outdoor", nas redes sociais e nos meios digitais.



De forma a reforçar as boas práticas de separação, a SPV irá também dinamizar ativações de terreno, focadas especialmente em momentos de maior consumo e produção de resíduos, como a época natalícia.

A direção criativa pertence à Winicio e a Krypton é a produtora desta nova campanha, que vai estar no ar até ao final do ano.

Poderá visualizar os filmes da campanha em:

<https://bit.ly/2ymISNZ>

Parlamento aprova sistema de depósito para embalagens de bebidas "one way"

No passado dia 26 de outubro, o Parlamento aprovou o texto final apresentado pela Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação da Assembleia da República, relativo ao projeto de lei n.º 869/XIII/3.ª (segundo iniciativa do PAN) que visa a implementação de um sistema de incentivo e depósito de embalagens de bebidas de plástico, vidro, metais ferrosos e alumínio.

O diploma prevê a implementação, até ao final de 2019, de um sistema de incentivo sob a forma de projeto-piloto (apesar da indústria não reconhecer aqui vantagens relevantes) orientado para a devolução de embalagens de bebidas de plástico não reutilizáveis, com vista a garantir o seu encaminhamento para reciclagem, através da atribuição de um prémio ao consumidor final pelo ato de devolução.

Os responsáveis pelas grandes superfícies comerciais que comercializam bebidas embaladas ficam obrigados a disponibilizar, a título gratuito, espaço no estabelecimento, para a instalação de equipamentos de devolução de embalagens.

Quanto ao sistema de depósito, a Comissão de Ambiente pretende que este entre em funcionamento a partir de 1 de janeiro de 2022.

SPV ganha ação no Supremo Tribunal de Justiça

Um recente acórdão proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ) no âmbito de uma ação instaurada pela Sociedade Ponto Verde contra a empresa Pingo Doce, veio dar inteira razão à SPV, condenando aquela empresa a pagar os montantes pedidos (cerca de 2M€ acrescidos de juros) por incumprimento de obrigações ambientais no período compreendido entre 2009 e 2013.

Pretende-se agora juntar este acórdão do STJ aos restantes processos existentes contra outras duas empresas de distribuição e que ainda se encontram a decorrer.

L'Oréal e SPV transformam embalagens em arte

Criar peças de arte a partir de embalagens usadas de plástico é o objetivo do REBORN – The Beauty in Recycled Art. O projeto da L'Oréal Portugal, em parceria com a Arte Viral e a Sociedade Ponto Verde, desafiou vinte jovens artistas a darem largas à imaginação e a transformarem embalagens vazias em peças de arte.

A Sociedade Ponto Verde associou-se a esta causa de forma a apoiar a marca e os artistas a tirarem todo o partido das embalagens usadas, ajudando-os, simultaneamente, a perceber a importância de dar uma nova vida aos resíduos e a preservar os recursos do planeta. O projeto vai assim ao encontro da missão da Sociedade Ponto Verde, uma vez que pretende educar para as melhores práticas ambientais, mudar comportamentos e, ainda, contribuir para promover os princípios da economia circular assentes na

redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais.

Das vinte obras criadas, três foram selecionadas para estarem expostas no "It's Happening", um festival cultural que decorreu na Escola Secundária António Arroio, em Lisboa. Este evento visa desenvolver soluções sustentáveis recorrendo à arte, promover jovens artistas, consciencializar para o importante papel da arte na nossa sociedade, ao mesmo tempo que incentiva a comportamentos e atitudes em prol do ambiente.

Salienta-se ainda que, entre 2008 e o final de 2017, o Grupo L'Oréal reduziu mais de cinco mil toneladas de materiais de embalagens, através de ações de redução na fonte.

A empresa está também a trabalhar para reduzir o consumo de recursos, através da introdução de embalagens de grande formato ou recarregáveis. Em 2017, o grupo substituiu a utilização de materiais novos por 7294 toneladas de materiais reciclados, um aumento de 10% face a 2016.

PEPSICO quer usar mais plástico reciclado nas suas garrafas

No passado dia 5 de setembro a PEPSICO anunciou o compromisso de, até 2030 e ao nível da União Europeia, utilizar 50% de plástico reciclado nas suas garrafas de PET (polietileno tereftalato), o que significa que irá mais do que triplicar o teor atual (cerca de 13%). Como objetivo intermédio a multinacional pretende atingir os 45% em 2025.

Este anúncio surge na sequência da estratégia para os plásticos lançada pela Comissão Europeia no âmbito da Economia Circular, onde se pretende que em 2030 todas as embalagens de plástico colocadas no mercado da UE possam ser reutilizadas ou recicladas de forma eficaz em termos de custos.

O objetivo da PepsiCo abrange todos os países membros da União Europeia em 2025 (excluindo o Reino Unido que não será coberto por este objetivo) e todas as suas marcas de bebidas em PET incluindo a Pepsi, Pepsi MAX, 7Up, Tropicana e Naked. Este objetivo será aplicado nas operações de bebidas próprias e franchisadas.

Segundo o presidente da PepsiCo Europe: "Na PepsiCo levamos muito a sério as nossas responsabilidades com o meio ambiente e estamos firmes no nosso compromisso de encontrar formas sustentáveis de criar os nossos produtos. Desenvolver uma abordagem eficaz e de longo prazo para um packaging sustentável requer um esforço multifacetado e a PepsiCo compromete-se em colaborar com as diferentes partes interessadas que pretendam envolver-se para garantir o sucesso de uma economia circular para plásticos no futuro. Devido à fraca capacidade de fornecimento de plástico reciclado apropriado para alimentação, apelamos aos agentes do sistema de reciclagem, tanto do sector público como do privado, incluindo a Comissão Europeia, que se juntem a nós e que façam os investimentos necessários para expandir a capacidade de reciclagem. Se for feito o progresso adequado que permita aumentar as taxas de recuperação das embalagens e melhorar a tecnologia de reprocessamento,

ambicionaremos ir ainda mais longe do que o nosso objetivo atual".

SPV volta a sensibilizar no sector HORECA ...

A Sociedade Ponto Verde (SPV) relançou a Missão Reciclar Horeca. A iniciativa pretende lembrar como é fácil e importante separar as embalagens, ressaltando sempre que o gesto de cada um é fundamental para a sustentabilidade do planeta.

Até ao final do ano, 1200 estabelecimentos receberão a visita de uma equipa da Missão Reciclar Horeca, um projeto importante para se separar com mais qualidade. A iniciativa visa alertar, consciencializar e reeducar os responsáveis e trabalhadores dos estabelecimentos hoteleiros, de restauração e similares para a adoção de mais e melhores hábitos de separação de resíduos.

Numa primeira fase, a Missão Reciclar Horeca vai centralizar esforços na área de intervenção de dois sistemas responsáveis pela gestão de resíduos urbanos: a Ecobeirão, focando-se nos municípios de Viseu, Tondela, Oliveira do Hospital, Mangualde, Nelas, Seia e Gouveia; e a Tratolixo, percorrendo os concelhos de Mafra, Sintra e Oeiras. Posteriormente serão abrangidos outros sistemas de gestão de resíduos.

Com esta iniciativa, a Sociedade Ponto Verde pretende repetir o sucesso da primeira edição realizada em 2015, que possibilitou a visita a 1600 pontos de venda nos municípios de Almada, Barreiro, Seixal,

Setúbal, Sesimbra, Matosinhos e Odivelas, dos quais 78% se mostraram separadores.

Os estabelecimentos do canal HORECA têm sido atores fundamentais para o aumento do desempenho ambiental do País através da correta separação dos resíduos de embalagens. Estes parceiros têm respondido de forma muito positiva às campanhas de sensibilização levadas a cabo pela SPV. Graças ao seu empenho, têm contribuído para que os resíduos sejam transformados em matéria-prima que volta a integrar novos ciclos produtivos.

... e nos festivais de verão

Mais de 70 toneladas de embalagens de plástico, papel, cartão e vidro foram enviadas para reciclagem na sequência de ações em praias e em festivais, segundo um balanço da Sociedade Ponto Verde (SPV) feito à Lusa.

A SPV, que organiza e gere a retoma e valorização de resíduos de embalagens, em conjunto com os sistemas de gestão de resíduos da EGF (empresa de tratamento e valorização de resíduos), estiveram em festivais de verão de norte a sul e ainda em praias, enchendo 650 mochilas de resíduos e fazendo ao mesmo tempo centenas de ações de sensibilização.

Segundo a SPV, este ano a iniciativa desenvolveu-se em mais festivais e em mais praias, tendo-se batido recordes de recolha de resíduos. A mensagem é trazer os bons hábitos de dentro de casa para fora de casa e o objetivo foi facilitar esses hábitos fora de casa e ao mesmo tempo sensibilizar as pessoas. Essa parte ficou a cargo das brigadas de "mochileiros" que

andaram de festival em festival e de praia em praia, a encher as mochilas de resíduos e a falar com as pessoas, nomeadamente os mais jovens, sobre a necessidade de se reciclar.

Foi assim no Rock in Rio deste ano em Lisboa, mas também em vários outros festivais de música, do NOS Alive ao festival de Vilar de Mouros, do Sol da Caparica ao Marés Vivas. E depois noutros também como nas festas de Silves, do Crato, de Esposende ou de Guimarães, do Seixal ou de Meda. E nas praias de Caminha ou da Costa da Caparica.

Até ao fim do ano os "mochileiros" e os ecopontos ainda marcarão presença em algumas iniciativas, estando já prometida a continuação da iniciativa no próximo ano.

Ponto de situação do SIGRE

Caso pretenda alguma informação, por favor,
contacte diretamente a Embopar.

Obrigado